

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

JULHO E AGOSTO DE 2019

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



UNILAB NA BIENAL DO LIVRO DO CEARÁ 2019

Mais destaques desta edição:

- III Pretas na Unilab
- Independência de São Tomé e Príncipe
- Parcerias e eventos apoiados pela PROEX
- Extensão em ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

Unilab/PROEX participam da Bienal Internacional do Livro



Encontro 'Oralidades & Escritas em Língua Portuguesa' - Unilab/Redenção/CE



Grupo Musical Unisons, resultado do projeto de extensão 'Performance da Cultura Afrodescendente – Uniculturas', coordenado pelo professor do IHL/Unilab, Ricardo Nascimento | Foto: Walyson Oliveira.



"Um Tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo" é coordenado pelo professor do IH/Unilab, Marcos Silva.



Projeto "Contracena: praça de teatro e leituras dramáticas", coordenado pelo curso de Letras-Língua Portuguesa, vinculado ao ILL/Unilab

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) consolida-se com sua participação, nas últimas três edições, na Bienal Internacional do Livro do Ceará. A apresentação dos trabalhos literários, lançamentos de obras, atividades artísticas e culturais, com trocas de linguagens e experiências, colaboram com a Unilab, na promoção do intercâmbio cultural entre o Brasil e os países que compõe a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Na 13ª edição da Bienal Internacional do Livro do Ceará, com o tema: “As cidades e os livros”, a Unilab instalou-se com estande permanente ao longo de todos os dias do evento, ocorrido no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza/CE, entre os dias 16 a 25 de agosto, e no dia 21, com atividades de diálogos e discussões, no “Encontro: Oralidades & Escritas em Língua Portuguesa”, em Redenção/CE.

Na quarta-feira (21), dentro da programação do “Encontro: Oralidades & Escritas em Língua Portuguesa” da Unilab, a exibição do filme: “Partir, Permanecer, Regressar: Estudantes cabo-verdianos entre o Brasil e Portugal” abriu as atividades da programação da “Bienal fora da Bienal”, no Campus da Liberdade. Em 2019, a participação da Unilab contou com a presença da ilustradora paulista Mariana Fujisawa e do poeta mineiro Júlio Machado, ambos tendo suas produções articuladas aos escritores de Moçambique (Aldino Muianga, por exemplo) e às escritoras cabo-verdianas Dina Salustio e Vera Duarte, também presentes no Encontro, que teve a ideia da curadoria – realizada por Andrea Muraro e Nixon Araújo – nas rodas de conversa, colocar em diálogo pessoas que aparentemente estão em universos diferentes, mas que tem a contribuir entre si, com sua arte e seus saberes. A mediação esteve por conta do corpo docente dos Institutos de Humanidades (IH/Unilab) e Linguagens e Literaturas (ILL/Unilab), representados pelas professoras Luana Antunes, Daniele Ellery, Jo A-mi, Sueli Saraiva e André Telles.

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab/PROEX participam da Bienal Internacional do Livro



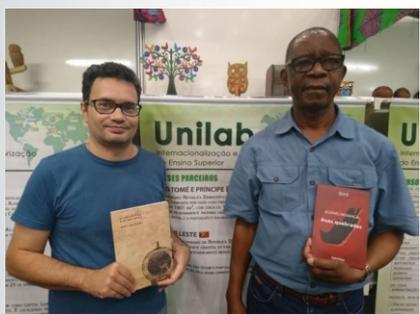
Banda Cabaçal Palmares (Redenção/CE), grupo composto por estudantes musicistas da Unilab,



Ana Miranda, curadora da Bienal 2019 e Manuel Casqueiro, escritor goiense.



O stand da Unilab foi palco de lançamento e exposição de obras de escritores da Unilab e parceiros da CPLP.



Os escritores Júlio Machado (MG) e Aldino Muianga (Moçambique) divulgaram suas obras no stand da Unilab.

<<<CONTINUAÇÃO<<< Entre as rodas de conversa, também tivemos a apresentação de grupos artísticos, formados por estudantes dos projetos de extensão da Proex, com intervenções de dança, leitura dramática e música – tanto em Fortaleza quanto na Unilab. Para a professora Andrea Muraro (ILL/Unilab), a realização do Encontro “é sempre um momento de congregar e dialogar com a diversidade”, destacou. Outros bate-papos trouxeram as temáticas em foco: “O traço e o verso das cidades”, com Mariana Fujisawa (SP) e Julio Machado (MG) e mediação de André Telles, e finalizando com a participação do escritor e médico moçambicano, Aldino Muianga, na discussão sobre “A cidade africana e suas histórias”.

Programação Cultural da Unilab na Bienal

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), através dos trabalhos desenvolvidos pelos Projetos de Extensão, complementou a programação cultural da Unilab, dentro da Bienal. O Grupo Musical Unisons, resultado do projeto de extensão “Performance da Cultura Afrodescendente – Uniculturas” recepcionou os convidados com seus cantos africanos e deu as boas-vindas ao IX Encontro do Sistema de Bibliotecas.

A contação de história “Narração Oral Baú de Histórias: Letras, Contos e Crenças” foi apresentada pelos estudantes da Unilab, integrantes do projeto “Um Tesouro Chamado Nordeste”, aos alunos do 6º ao 9º ano do Colégio Conexão Saber, do bairro Passaré, em Fortaleza/CE.

A leitura poética da escritora moçambicana, Noémia de Sousa (Canção Fraternal; Poema; Se me quiseres conhecer e Negra), ficou a cargo do Projeto “Contracena: praça de teatro e leituras dramáticas”.

A animação, canção e passos sincronizados que alegrou a plateia presente no Mezanino 2 do Centro de Eventos foi destaque do Grupo Vozes D'África, projeto coordenado pela professora do IHL/Unilab/CE, >>>CONTINUA>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab/PROEX participam da Bienal Internacional do Livro



Equipe do GEPPAA, na dinâmica do Planetário Móvel Supernova da Unilab na Bienal do Livro do Ceará.



Banda Cabaçal Palmares e os Irmãos Aniceto na Bienal do Livro 2019.



Mesa "Chá com Glitter" debate livros com temáticas LGBTQI+, dentro da programação do eixo "Literatura, Juventude e Periferia" da Bienal 2019.



Stand da Unilab: Júlio Machado, Aldino Muianga, Nixon Araújo (PROEX/UNILAB) e Mariana Fujisawa.

<<<CONTINUAÇÃO>>> Artemisa Monteiro, com o espetáculo: Danças Africanas.

A Banda Cabaçal Palmares e os Irmãos Aniceto, realizaram o fechamento das atividades de Unilab com o espetáculo musical: "Irmãos Aniceto, Marimbanda e Carlos Malta", na noite do domingo, dia 25.

A composição da banda surgiu de um projeto de extensão da Unilab, coordenado pelo ex-professor da Unilab, Maurílio Machado e por estudantes musicistas de vários cursos da Unilab/CE. Os Irmãos Aniceto são a fonte de pesquisa e inspiração da banda Cabaçal.

O Grupo de Ensino, Pesquisa e Popularização da Astronomia e Astrofísica (GEPPAA/Unilab) participou desta edição a partir de convite da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Ceará (Secitece). A equipe organizou atividades de participação e apresentação do Planetário Móvel Supernova durante os dez dias de evento, com oito sessões diárias no planetário, recebendo cerca de 350 pessoas a cada dia.

Houve ainda a mesa "Chá com Glitter: personagens LGBTQI+ na literatura mundial", durante a tarde do dia 22 de agosto, onde quatro livros deste universo diversificado foram postos em pauta, dentro da programação do eixo "Literatura, Juventude e Periferia" da Bienal 2019. Por meio de personagens da literatura, os estudantes da Unilab José Henrique de Almeida, Leonardo da Silva Leal e Lia Nogueira e Luciano Moraes, produtor cultural (PROEX/Unilab), apresentaram as questões relacionadas ao universo LGBTQI+.

A diversidade de atividades nesta edição atribuiu à Unilab um novo momento, com apresentações de ilustração, lançamento de livros, rodas de conversas, troca de informações, visitas, palestras, exposição de obras publicadas e apresentações culturais. Durante os dez dias de evento, o stand da Unilab recebeu cerca de 5 mil pessoas, fomentando a parceria entre servidores da Unilab, corpo docente, bolsistas da Proex, convidados especiais e demais pessoas envolvidas no evento.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

III Pretas na Unilab - Encontro Internacional de Mulheres Afro-latino-americanas e Caribenhas



Na platêia do evento estiveram estudantes, artistas e ativistas de coletivos feministas.



Profa. Dra. Kiusam de Oliveira (UFES) palestra durante o III Pretas na Unilab.



A performance Amefricanas, composta por discentes da UNILAB, integrou a parte cultural do evento.



Profa. Dra. Sandra Petit (UFC), Profa. Dra. Kiusam de Oliveira (UFES), Profa. Dra. Luana Antunes (Unilab), junto a discentes da Unilab.

O III As Pretas na Unilab ocorreu em Redenção/CE, nos dias 24 e 25 de julho, sendo este o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha e também o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, congregando escritoras, pesquisadoras, docentes da Unilab e de outras universidades, estudantes, artistas e ativistas de coletivos feministas. O evento chega à terceira edição e reforça compromisso com as mulheres negras. O evento é organizado pelo grupo de pesquisa e pelo projeto de extensão universitária “Sobre o corpo feminino – Literaturas Africanas e Afro-brasileira” (CNPq/PROEX), coordenados pela professora Luana Antunes, do Instituto de Literaturas e Linguagens (ILL), além de contar com a contribuição de professoras negras e/ou feministas dos diversos institutos da Unilab.

O evento surgiu pela iniciativa de discentes dos cursos de Letras e do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. A primeira edição do Encontro ocorreu em 25 de julho de 2017, contando com a presença massiva de estudantes da Unilab, população do Maciço de Baturité e de Fortaleza. Em 2018, consolidando a importância dos debates propostos pela agenda do evento, com destaque para apresentação de pesquisas científicas, produções artísticas e testemunhos de vida de mulheres negras, o evento ocorreu nos dias 25 e 26 de julho. Essa ampliação da duração do encontro também proporcionou uma maior participação das comunidades do Maciço de Baturité, da comunidade acadêmica da Unilab e da Universidade Federal do Ceará (UFC). O encontro conta com o apoio da Coordenação de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), do Instituto de Literaturas e Linguagens (ILL), Instituto de Humanidades (IH), Grupo de Pesquisa África Contemporânea e Azânia – Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Gêneros, Sexualidades, Religião, Performance e Educação. As atividades registraram 392 atendimentos por meio de palestras e atividades em artes integradas. (Fotos Daniele Ellery)

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Celebração da Independência de São Tomé e Príncipe



Apresentações artísticas típicas de São Tomé e Príncipe coloriram a celebração da independência do país.



Mesa de abertura da celebração da independência de São Tomé e Príncipe.

Entre os dias 10 a 12 de julho de 2019, realizou-se no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, a celebração do 44º aniversário da Independência de São Tomé e Príncipe. Sob o tema “São Tomé e Príncipe: História, Cultura, Turismo e Sua Gente”, o evento também homenageou os idealizadores desse fato histórico. “Não se trata meramente de um momento de festividade, mas também uma oportunidade de se realizar uma retrospectiva analítica desses 44 anos de independência”, relatam os organizadores, discentes são-tomenses. Organizado pela Associação dos Estudantes de São Tomé e Príncipe da Unilab, contou com apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), por meio de momentos de arte, cultura e história, levando informação e aprendizado para toda a comunidade acadêmica. Atendeu cerca de 336 pessoas nos 3 dias de atividades.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Estreia do documentário “O Silêncio Dos Homens” é exibida na Unilab



Cartaz do documentário ‘O Silêncio dos Homens’, cuja estreia foi exibida na Unilab.

O documentário “O Silêncio dos Homens” estreou com exibições independentes em todo o país em 29 de agosto de 2019. Na Unilab, a exibição ocorreu como atividade de extensão promovida pela Coordenação de Arte e Cultura (PROEX) no Auditório Didático, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE. Na ocasião, houve debate com o Grupo Por Uma Nova Masculinidade, tendo como mediadores Ednardo do Nascimento, Ámon Eliseu de Lima e Marcos Coelho. A produção de 58 minutos do portal Papo de Homem nasce após um ano de pesquisas e entrevistas pelo país, meses de gravações e mais de 40 mil pessoas escutadas, com o intuito de olhar para as “dores, qualidades, omissões e processos de mudança dos homens”, segundo nota editorial. Assim como o filme, os dados da pesquisa também serão 100% públicos por meio de um convênio com o Consórcio de Informações Sociais (CIS) da USP.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Promoção da Saúde Mental: proposta de grupo operativo para estudantes com sintomas de ansiedade



Estudantes da Escola Estadual de Educação Profissional de Aracoiaba participam do encontro promovido pelo projeto.



A técnica da cineterapia foi utilizada para abordar a temática ligada à ansiedade infanto-juvenil.

Após a realização do primeiro ciclo de grupos operativos, finalizado na última semana de junho, foi dada continuidade ao planejamento de novas ações para os meses seguintes. Em agosto foram realizados encontros dos grupos operativos com a temática “autoestima e como lidar com os anseios ligados ao futuro” utilizando a técnica da cinematerapia. Optou-se por um filme voltado ao público adolescente e suas questões, com o intuito de estimular discussões sobre pontos-chave ao fim da exibição. No momento da partilha acerca das questões retratadas no filme, os estudantes relataram terem se identificado principalmente com as questões ligadas ao futuro profissional e às cobranças dos seus familiares sobre uma carreira estável e bem-sucedida. Participaram da atividade 48 estudantes.

Mais informações:

albertina_sousa@unilab.edu.br

Projeto AUTOMATOS



Equipe do projeto na ocasião da palestra sobre empreendedorismo em computação.

O projeto de extensão AUTOMATOS realizou sessão técnica sobre empreendedorismos em computação embarcada com jovens estudantes do Maciço de Baturité.

A palestra ocorreu no dia 26 de junho, no auditório I de Auroras e foi ministrada pelo Prof. Manoel Ribeiro (IEAD), contando com a presença de discentes e alunos externos do programa de extensão das escolas públicas da região.

O tema da palestra foi ‘Automação com sistemas embarcados e o mercado de micro-automação industrial e residencial’, apresentando um panorama nacional e regional dos processos de inovação utilizando computação embarcada de baixo custo e incentivando os estudantes a empreender nesta área.

O projeto AUTOMATOS conta com 88 estudantes externos e encontra-se em seu segundo módulo de sistemas embarcados e é coordenado pelos professores Manoel Ribeiro e Carlos Barros, além da contribuição de três voluntários.

Mais informações:

manoel.ribeiro@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto “Diálogos Urbanos, direito à cidade e assessoria acadêmica”



I Seminário Patrimônio e Memória em Periferias Urbanas: desafios, experiências e caminhos.



I Intercâmbio Juventudes em Movimento nas Cidades: Brasil e África.



Seminário Pesquisa, Profissionalização e Atuação Escolar em Sociologia: Diálogos França, Brasil e África.



I Seminário Patrimônio e Memória em Periferias Urbanas: desafios, experiências e caminhos.



Roda de conversa Juventudes, Trajetórias e Experiências de Intercâmbio e Integração.

O projeto de extensão “Diálogos Urbanos, direito à cidade e assessoria acadêmica” promove o direito à cidade no Maciço de Baturité, com foco nos municípios de Redenção e Acarape, e no território do Grande Bom Jardim (GBJ) na região sudoeste de Fortaleza. Articularam-se processos de educação formal e não formal – nos marcos da educação popular – e ações de mobilização social e de assessoria popular, promovendo interlocuções e articulações entre a sociedade civil, política e a comunidade acadêmica, abrangendo variadas dimensões da questão urbana, com foco em demandas mais prementes no Maciço de Baturité e em Fortaleza.

No ano de 2019, o grupo desenvolveu suas atividades, com ampla mobilização do público externo e da comunidade acadêmica, sob a forma de rodas de conversa, palestras, seminário e intercâmbio, com a participação de convidados com profundos conhecimentos e experiências nas áreas abordadas; assessoria popular, que nessa edição ocupa destaque nas ações do Diálogos Urbanos. Uma inovação importante desta edição é a firmação de parcerias com outros grupos internos e externos a universidade, dando maior dinamicidade aos eventos realizados.

De fevereiro à agosto foram realizadas as seguintes atividades: a roda de conversa “Desafios, lutas e direitos das mulheres: experiências de jovens lideranças brasileiras e africanas”; o I Seminário “Patrimônio e Memória em Periferias Urbanas: desafios, experiências e caminhos”; o I Intercâmbio Juventudes em Movimento nas Cidades: Brasil e África, o evento contou com dois painéis simultâneos onde foram abordados os temas: Trajetórias Femininas em Luta/Ocupações Criativas Urbanas e a noite houve o Sarau Artístico: Fazer Arte, Fazer Cidade; o “Curso Formação de Pesquisadores Urbanos”; a palestra: O racismo pós-apartheid na África do Sul; a roda de conversa Juventudes, Trajetórias e Experiências de Intercâmbio e Integração; o seminário Pesquisa, Profissionalização e Atuação Escolar em Sociologia: Diálogos França, Brasil e África

Para além dos eventos e curso, o projeto segue desenvolvendo o trabalho de assessoria popular na Rede DLIS do Grande Bom Jardim, acompanhando o desenvolvimento das atividades através de reuniões da comissão de articulação e de reuniões periódicas da Rede DLIS.

Mais informações:

eduardomachado@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Ações Educativas: Arquivo, Memória e Patrimônio



Mesa redonda 'Arquivos de luta, arquivos de cultura', durante a 3ª Semana Nacional de Arquivos na Unilab.



Palestra em vídeo com a servidora Adelmária Ione dos Santos, arquivista do Campus dos Malês (BA).



Discentes de Guiné-Bissau e Angola protagonizaram a parte cultural do evento.



Estudantes de Redenção (CE) em visita guiada à Divisão de Arquivo Geral e Protocolo, no campus das Auroras.

O projeto de extensão Ações Educativas: Arquivo, memória e patrimônio promoveu a 3ª Semana Nacional de Arquivos na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, evento que ocorre em várias instituições detentoras de Arquivos no Brasil. O projeto tem por objetivos: mapear e analisar os contextos de diferentes tipos de arquivos para pesquisa e promoção da cultura no âmbito da UNILAB e do Maciço do Baturité; analisar as mudanças atuais no cenário arquivístico com os documentos digitais; desenvolver ações culturais e educativas por meio de eventos, visando o ambiente do arquivo, seu potencial pedagógico e o potencial comunitário para a criação dos seus próprios acervos; promover ações educativas no âmbito da UNILAB e comunidade externa, potencializando a disponibilidade e utilização das informações arquivísticas; participar no desenvolvimento de técnicas atuais de organização e gestão nos arquivos da UNILAB; instrumentalizar propostas de gestão da informação em adequação com as demandas e funcionalidade de cada arquivo envolvido.

O evento contou com a mesa redonda “Arquivos de luta, arquivos de cultura”, visita guiada para um grupo de estudantes da Escola Estadual Brunilo Jacó à Divisão de Arquivo Geral e Protocolo no campus das Auroras, apresentações culturais com estudantes de Guiné-Bissau e Angola, palestra em vídeo da servidora Adelmária Ione dos Santos (arquivista do campus dos Malês/BA), mesa com docentes gestores e a Chefe da Divisão de Arquivo e Protocolo (DIARP) da UNILAB para debater a temática das novas demandas do governo federal em relação à produção dos documentos nato digitais, digitalização e preservação destes nas Instituições de Ensino Superior (IES), em especial o caso da UNILAB.

Além deste evento, estão sendo desenvolvidas outras ações, a exemplo de grupo de estudos relacionado a temática dos arquivos realizado todas sextas-feiras no campus da Liberdade. Paralelo ao grupo de estudo, é realizando o trabalho de conhecimento da atividade de organização de arquivos de pessoal, higienização, tratamento de materiais arquivísticos e digitalização dos documentos e processos que fazem parte do Assentamento Funcional Digital, trabalho este vinculado à Superintendência de Gestão de Pessoas da UNILAB.

Mais informações:

irany@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-6120. Email: gabinete@unilab.edu.br